

Divulgação



Ainda estou aqui

Divulgação



Nosso Lar 2 - os Mensageiros

Divulgação



Os Farofeiros 2

Divulgação



Minha Irmã e Eu

Divulgação



Mamonas Assassinas

O RANKING DAS MAIORES ARRECADACÕES De 2024 NAS TELAS DO MUNDO

1º *“Divertida Mente 2”* (*“Inside Out 2”*), de Kelsey Mann: US\$ 1,6 bilhão

2º *“Deadpool & Wolverine”*, de Shawn Levy: US\$ 1,3 bilhão

3º *“Meu Malvado Favorito 4”* (*“Despicable Me 4”*), de Chris Renaud e Patrick Delage: US\$ 969,1 milhões

4º *“Moana 2”*, de David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller: US\$ 890 milhões

5º *“Duna: Parte II”* (*“Dune: Part Two”*), de Denis Villeneuve: US\$ 714,4 milhões

6º *“Wicked”*, de Jon M. Chu: US\$ 600 milhões

7º *“Godzilla e Kong: O Novo Império”* (*“Godzilla x Kong: The New Empire”*), de Adam Wingard: US\$ 571,7 milhões

8º *“Kung Fu Panda 4”*, de Stephanie Stine e Mike Mitchell: US\$ 547,6 milhões

9º *“Venom: A Última Rodada”* (*“Venom: The Last Dance”*), de Kelly Marcel: US\$ 476 milhões

10º *“Os Fantasmas Ainda Se Divertem: Beetlejuice Beetlejuice”* (*“Beetlejuice Beetlejuice”*), de Tim Burton: US\$ 451,1

Segundo o portal Box-Office Mojo, que analisa o mercado cinematográfico, o primeiro filme não estadunidense a figurar no pódio das maiores receitas globais deste ano (em 34º lugar) é o desenho japonês “Detective Conan: The Million-Dollar Pentagram”, que faturou cerca de US\$ 108 milhões. Logo abaixo dele figura seu contemporâneo “Haikyuu!! The Dumpster Battle”, em 37ª posição, com US\$ 100 milhões de faturamento. Em 40º lugar aparece a Coreia do Sul, graças ao êxito do thriller “Exhuma”, que arrecadou US\$ 93 milhões.

Na Europa, a França fez a festa nos últimos 12 meses, contabilizando um

blockbuster atrás do outro. Com a comédia “Un P’tit Truc En Plus” (seu maior êxito), a indústria francesa vendeu 10,8 milhões de ingressos. Com o épico, “O Conde de Monte-Cristo”, recém-chegado ao Brasil, somou mais uns 9,2 milhões de espectadoras/es. Estima-se que suas cifras se mantenham altas em 2025. É o trabalho que a Unifrance terá no alvorecer do ano que vem.

Esse é o órgão do governo francês cuja missão é assegurar a circulação mundial dos filmes feitos em solo parisiense, em Marselha, em Nice, em Nantes e arredores, realizando um evento anual, chamado

Rendez-vous Avec Le Cinéma Français para atrair distribuidores e a mídia. Trata-se de um fórum organizado no hotel Sofitel Arc de Triomphe, em Paris, sempre em janeiro. Desta vez, vai ser de 14/1 a 21/1. Sua programação de exibições e entrevistas mobiliza estrelas e cineastas. Por lá devem passar talentos como a diretora Audrey Diwan - que abriu o Festival de San Sebastián, em setembro, com o remake de “Emmanuelle” - e a diva Isabelle Huppert, que presidiu o júri do Festival de Veneza, em agosto. Das novidades que devem espocar por lá, destacam-se a sci-fi “Chien 51”, de Cédric Jimenez; a biopic em duas partes

“De Gaulle”, de Antonin Baudry; a fantasia “Kaamelott: The Second Chapter”, que dá continuação ao recordista homônimo de público de 2020, sobre a Távola Redonda; a chanchada “Les Tuche: God Save the Tuche”, com o Didi Mocó do Velho Mundo, Jean-Paul Rouve; e o thriller “13 Jours 13 Nuits”, de Martin Bourboulon. Tudo isso há de renovar a velha máxima de que cinema é a maior diversão.

Mesmo com a concorrência dos streamings e esvaziamentos contínuos, o circuito mundial teve um 2024 recheado de acertos. Que 2025 repita, ou supere, essa marca.